ATA DA DÉCIMA sessão ORDINÁRIA, da Câmara Municipal de Paissandú realizada aos 3(treís) dias do mês de Abril de Hum mil novecentos e sessenta e treís, com o comparecimento de oito legisladores e com falta de um An- gêlo Ferrari. Com inicio no horário regimental, foi efetuada a leitura da- ata da sessão anterior de nº 9 (nove), sendo em seguida a mesma aprovada - por unânimidade. Em seguida foi efetuada a leitura dos Ofícios, enviado pe- lo poder Exêcutivo, que logo a seguir a leitura dos mesmos, o Presidente, - deu por encerrada a primeira parte, concedendo o intervalo de 10 minutos, - para reenício da segunda parte. Com termino do prazo, foi a sessão novamen- te reaberta na ORDEM DO DIA:- Em pauta três ANTE- PROJÉTOS LEI s/nº, sendo feito primeiramente a leitura do Ante Projéto Lei, que izenta o Esporte Cl- Club Paissandú, dos 10%, da taxa, sôbre a renda. Com a palavra o edil, Moa- cir Alcântara, se pronunciou em plenário, que poderia o ante-projéto, levar uma emenda, no que se refere o prazo da inzenção, em vez de 4(quatro) anos somente para 2(dois), Com a palavra o edil Paulo Takizava, tambem se pronun- ciou favorável a sugestão do edil Moacira Alcantara. Com a palavra o edil-- João Miotti, se expressou favorável ao ante projéto. Posto o mesmo em vota- ção, foi aprovado por unânimidade, em primeira discussão. Logo a seguir, -- processou-se a leitura do outro Ante Projéto Lei, s/mº, que cria uma vérba de de Cr\$30.000,00(Trinta mil cruzeiros), para reconstrução da ponte de Agua Boa, ante projéto este apresentado pelo edís Paulo Takizava e Moacir Alcân- tara. Em seguida a sua leitura, foi o memo posto em discussão. Com a palavr- vra o edil Moacir Alcântara, se expressou em plenário, alegando que naire-- ferida ponte, já houve diversos tombamento de veículos, causando sérios pre- juizos. Em seguida o mesmo se expressou, que já havia enviado ao Sr. Prefei- to, um requerimento, pedindo ao Poder Executivo, que fizésse a reconstrução da referida ponte, não dando o Sr. Prefeito, nenhum pronunciamento quanto a este respeito, e que então pedia ao legisladores, que votasse favorável ao- Ante-Projéto. Nenhum dos vereadores querendo tecer comentários quanto ao -- Ante Projéto, foi o mesmo posto em votação, sendo aprovado por unânimidade, em primeira discussão. Em sequencia aos trabalhos da sessão, foi efetuada a leitura do Ante Projéto Lei, S/N., que izenta o cine Paissandú, da taxa de- 10% Deis por cento, sobre a renda do mesmo. Logo após sua leitura, foi o -- ante projéto posto em discussão. Com a palavra o edil João Miotti, se pro- nunciou favorável ao ante projéto, e esperaria dos demais vereadores, o in- teiro apoio. Com a palavra o edil Paulo Takizava, se manifestou em plenário contrário ao ante projéto, dizendo que em vez de ser aprovado a lei, para a inzenção em quatro anos, que fosse somente em dois, dando assim ao Municí- pio, maior número de arrecadação, por parte daquele Cine. Com a palavra o - edil, João Luz Lima, se manifestou favorável ao ante projéto, dizendo que - com a construção do Cine Paissandú, já é um março para o progresso de Pais- sandú, e do Municipio. Com a palavra o Edíl Moacir Alcântara, teceu consi- derações em torno do Projéto, alegando que 4(quatro) anos para inzenção do imposto, éra muito longo, e que se fizesse uma emenda, para 2(dois) anos, apoiando assim as palavras do edil Paulo Takizava. Com éstas esplanções foi posto em discussão as sujestoões apresentada pelos edís Paulo Takizava e Moacir Alcantara, em vota ção as mesmas, foram, as mesmas regeitadas por 4 a

a dois. Posto em votação o Ante Projéto, o sr. João Secato, pediu ao Presidente que se retiraria do Plenário, e não votaria, por ser ele um dos sócios do referido Cinema. Com a votação, foi a Ante Projéto, aprovado por 4 a dois, em primeira discussão. Uzando da palavra o edil, Juventino de Souza, o mesmo agradeceu em plenário, pelo apoio nos antes projéto. EXPLICAÇÕES PESSOAIS:- Em requerimento enviado a Câmara, pelo Edil, João Luz Lima, em que pede que fosse processada novamente a leitura do Ofício, enviado pelo Exmo. Sr. Laurindo Palma D.D. Prefeito Municipal de Paissandú, officio esse de replesária ao vereador João Luz Lima, o mesmo logo após a leitura, se pronunciou em plenário:- Não sei porque esse Prefeito, vem com officio atacar a minha pessoa, dizendo que ferí a dignidade de s/ espôsa. Em que ponto, pergunto eu, que ofendí a dignidade de s/ espôsa? Não, não ofendí a integridade moral de s/ espôsa, mas somente, falei, a verdade, sobre a Inspetora Municipal de Paissandú, que nós cortamos as verbas, ou melhor cortamos a vérba para esse encargo, e o Sr. Prefeito, teve a audacia, de pular por sobre a lei, e nomeou a s/ espôsa para o cargo de Inspetora, sendo que nós cortamos essa vérba. O Sr. Prefeito, não quer que digamos a verdade: A sua excia, tira Operários da Prefeitura dos serviços do Municipios, e leva-os, para sua propriedade, para construir Chiqueiros de Pórcos e etc.-- O Sr. Prefeito, não que que fale a verdade:- A sua Excia, deixa de irrigar as ruas de nossa cidade, para dar Agua a Galinhas da Granja do Sr. Yabe.-- Então isto que se chama falara a verdade, para o Sr. Prefeito, é ofender a integridade moral de s/ pessoa e s/ esposa! Uzando a palavra o edil João-Miotti se pronunciou favorável as palavras do Sr, João Luz Lima, e teceu considerações, favorável ao Funcionários e Operários da Prefeitura, que ganham um salário pequeno, que nem dá para o custeio de s/ familia., e que deverá ser aumentado em Cr\$3.000,00 (Treis mil cruzeiros). Falando ainda o Sr. João Miotti, disse que o Sr. Prefeito, comprou um carro Irrigador, do Motor Podre, e ainda em vez de estar atendendo a nescidade de nossa cidade, fica transportado Agua para a Granja do Sr. Yabe. Com a palavra o Edil Moacir Alcântara, apoiou as palavras do Sr. João Luz Lima, dizendo que foi posto no O Jornal, não passa de uma mentira. O Vereador Juventino de Souza, tambem apoiou as palavras do Edil João Luz Lima, e ao mesmo tempo manifestou em plenário, dizendo que a Moto-Niveladora, andou consertando estradas, fóra do limite do Municipio, em vez de atender as nescidades dentro do Municipio.-- Com a palavra o edil Paulo Takizava, teceu considerações, pelo setor de Agua Boa, que ficou sem pontes, devido as encentes do Rio Bandeirantes. Falando o edil José Berlófa, se pronunciou contra a mé administração do Sr. Prefeito Municipal. Com o não pronunciamento de mais vereadros e digo vereadores, o Sr. Presidente, encerrou a sessão.